



COLÉGIO SANTO ANTÔNIO - Duque de Caxias, ____/____/____

NOME: _____ Nº ____ 9º ano: ____

PROFESSOR (A): _____

Lista de exercícios 1 – História

Plano de estudos – Capítulos 1 e 2

1) (22- 2015 Enem)

TEXTO I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados. CUNHA, E. Os sertões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. A Guerra de Canudos. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

- | | |
|---------------------------------|--------------------------|
| A) manipulação e incompetência. | D) esperança e valentia. |
| B) ignorância e solidariedade. | E) bravura e loucura. |
| C) hesitação e obstinação. | |

2) (23 – 2015 Enem)

TEXTO I

Em todo o país a lei de 13 de maio de 1888 libertou poucos negros em relação à população de cor. A maioria já havia conquistado a alforria antes de 1888, por meio de estratégias possíveis. No entanto, a importância histórica da lei de 1888 não pode ser mensurada apenas em termos numéricos. O impacto que a extinção da escravidão causou numa sociedade constituída a partir da legitimidade da propriedade sobre a pessoa não cabe em cifras. ALBUQUERQUE, W. O jogo da dissimulação: Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo:

Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

TEXTO II

Nos anos imediatamente anteriores à Abolição, a população livre do Rio de Janeiro se tornou mais numerosa e diversificada. Os escravos, bem menos numerosos que antes, e com os africanos mais aculturados, certamente não se distinguiram muito facilmente dos libertos e dos pretos e pardos livres habitantes da cidade. Também já não é razoável presumir que uma pessoa de cor seja provavelmente cativa, pois os negros libertos e livres poderiam ser encontrados em toda parte. CHALHOUB, S. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

Sobre o fim da escravidão no Brasil, o elemento destacado no Texto I que complementa os argumentos apresentados no Texto II é o(a)

- | | |
|--|--------------------------------------|
| A) variedade das estratégias de resistência dos cativos. | D) ineficácia prática da libertação. |
| B) controle jurídico exercido pelos proprietários. | E) significado político da Abolição. |
| C) inovação social representada pela lei. | |

3) Sobre a Política do Café-com-leite, explique:

a) Qual a origem dessa expressão?

b) O que ela significava.

4) (17 – 2011 Enem) Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural. LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social

- A) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- B) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- C) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- D) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- E) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

5) (22- 2011 Enem) Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional na Primeira República? A união de ambas foi um traço fundamental, mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas frações. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande acerto final. -" FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 2004 (adaptado).

A imagem de um bem-sucedido acordo café com leite entre São Paulo e Minas, um acordo de alternância de presidência entre os dois estados, não passa de uma idealização de um processo muito mais caótico colocavam-nos em confronto por causa de diferentes graus de envolvimento no comércio exterior. TOPIK, S. A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930. Rio de Janeiro: Record, 1989 (adaptado).

Para a caracterização do processo político durante a Primeira República, utiliza-se com frequência a expressão Política do Café com Leite. No entanto, os textos apresentam a seguinte ressalva a sua utilização:

- A) A riqueza gerada pelo café dava à oligarquia paulista a prerrogativa de indicar os candidatos à presidência, sem necessidade de alianças.
- B) As divisões políticas internas de cada estado da federação invalidavam o uso do conceito de aliança entre estados para este período.
- C) As disputas políticas do período contradiziam a suposta estabilidade da aliança entre mineiros e paulistas.
- D) A centralização do poder no executivo federal impedia a formação de uma aliança duradoura entre as oligarquias.
- E) A diversificação da produção e da preocupação com o mercado interno unificavam os interesses das oligarquias.

6) (60- 2009 Enem)

A definição de eleitor foi tema de artigos nas Constituições brasileiras de 1891 e de 1934. Diz a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891: Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei. A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, por sua vez, estabelece que: Art. 180. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei. Ao se comparar os dois artigos, no que diz respeito ao gênero dos eleitores, depreende-se que

- A) a Constituição de 1934 avançou ao reduzir a idade mínima para votar.
- B) a Constituição de 1891, ao se referir a cidadãos, referia-se também às mulheres.
- C) os textos de ambas as Cartas permitiam que qualquer cidadão fosse eleitor.
- D) o texto da carta de 1891 já permitia o voto feminino.
- E) a Constituição de 1891 considerava eleitores apenas indivíduos do sexo masculino.

7) A identificação dos governos da República Velha com os interesses da economia cafeeira pode ser expressa pelo (a):

- A) financiamento, através do Banco do Brasil, para o plantio de novas lavouras, no Encilhamento.
- B) estatização das exportações, com o objetivo de garantir os preços, durante a Primeira Guerra Mundial.
- C) adoção de uma política de valorização, reduzindo a oferta do produto, a partir do Convênio de Taubaté.
- D) controle da mão-de-obra camponesa e apoio à imigração, com a Lei Adolfo Gordo.
- E) isenção de tributos assegurada no programa de estabilização de Campos Sales.